

TRÊS DIFERENTES PROTOCOLOS PARA OBTENÇÃO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS COMPARADOS QUANTO À REPRODUTIBILIDADE EM MODELO EXPERIMENTAL DE COELHOS

Helena Flores Mello, Tuane Nerissa Alves Garcez, Ana Helena da Rosa Paz, Alessandra Bileski Magrisso, Fabiany da Costa Gonçalves, Elizabeth Obino Cirne Lima, Emerson Antonio Contesini

O plasma rico em plaquetas (PRP) é uma fonte de fatores de crescimento de fácil aquisição e de baixo custo. Tais fatores são importantes na reparação tecidual devido às ações angiogênicas, mitogênicas e quimiotáticas. Embora diversos estudos clínicos apontem resultados promissores sobre os benefícios do seu uso na promoção do reparo tissular, estudos recentes (in vivo) demonstram resultados controversos, possivelmente devido a dificuldades no preparo do produto. O objetivo deste estudo foi comparar três protocolos de obtenção de PRP para posterior utilização em investigações clínicas controladas. Foi coletado sangue total em tubos contendo o anticoagulante citrato de sódio de seis coelhos Nova Zelândia hígidos (animais já destinados ao descarte pelo projeto número 11.0359, cadastrado no HCPA). O sangue foi separado em quatro alíquotas destinadas ao processamento do PRP e à contagem basal de plaquetas. Os resultados obtidos demonstram que todos os protocolos testados foram eficazes em concentrar as plaquetas ao menos três vezes acima dos valores iniciais. Porém, ao considerarmos a correlação entre o incremento plaquetário, o tempo necessário ao preparo e a facilidade de reprodução do método, concluímos que o protocolo preconizado por Nagae et al. (2007) foi o que apresentou a metodologia que melhor se adequou aos desafios propostos. Esse protocolo alcançou taxas de incremento plaquetário em média 26 vezes superiores aos níveis basais, enquanto os protocolos propostos por Messora (2009) e Vendramin (2009) atingiram taxas de 13 e sete vezes, respectivamente. No entanto, não obtivemos diferenças estatisticamente significativas apesar dos resultados observados ($p > 0,05$), possivelmente devido ao baixo número amostral utilizado.